

OBITUÁRIOS

MAURICE DIDE

Em conseqüência das dificuldades decorrentes da guerra, só há pouco tivemos notícia da morte do Dr. Maurice Dide, que se deu em março de 1944, no campo de concentração de Buchenwald, na Alemanha, quando contava 70 anos de idade. Patriota ardente, engajou-se em 1914, como médico de um batalhão de caçadores alpinos. Em 1940 entrou para a resistência ativa, na região de Toulouse. Prêso pela Gestapo em julho de 1943, foi internado no campo de concentração de Compiègne, sendo, depois, removido para o de Buchenwald.

Maurice Dide é, de alguma forma, um professor francês para médicos brasileiros, tal o interesse com que, no nosso meio, é procurada e lida a sua "Psychiatrie du Médecin Praticien", escrita em colaboração com Paul Giraud. Escreveu numerosos outros trabalhos tais como as monografias "Idéalistes Passionnés", "Metaphysique Scientifique", "Introduction à la Psychogenèse", publicados e "L'hystérie et l'Évolution humaine". Durante a guerra de 1914-1918, resumiu seus estudos sobre a psicologia do combatente em duas obras: "Ceux qui combattent et qui meurent" e "Les émotions et la guerre". Além dessas publicações, contribuiu com numerosos trabalhos à Société Médico-Psychologique, da qual era membro titular desde 1930. Foi, por muito tempo, diretor-médico do Asile de Braqueville e encarregado do curso de Psicologia-Patológica na Faculdade de Letras em Toulouse.

Sua obra científica é importante pela originalidade de idéias e pela constante evolução do pensamento científico. Contribuiu particularmente para o estudo psicopatológico da hebefrenia, e das constituições psicopáticas e das relações entre a Psiquiatria e a Biologia geral e filosófica. Ao lado do trabalho científico, foi um correto administrador do estabelecimento psiquiátrico entregue a sua direção durante vários anos e incrementou com o máximo interesse a ergoterapia, transformando doentes crônicos em trabalhadores ativos dentro dos serviços psiquiátricos.

Dessa forma, por tudo o que contribuiu em benefício do seu semelhante, pelas idéias e empreendimentos que disseminou com repercussão até o nosso país e pela natural simpatia que devotamos aos mestres da medicina francesa, deixamos aqui assinalada a expressão do nosso pesar pela sua morte e a homenagem devida ao seu grande e belo espírito.

MARIO YAHN